



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

**NOTA TÉCNICA DIREXE No. 09/2022**  
**Versão 1.0/20220611**

**DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022**

**1. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE**

**1.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021**

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)<sup>2</sup>.

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 03/03/22).



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de **13.038 km<sup>2</sup>** representando um **aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020**. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.238 km<sup>2</sup>), Amazonas (2.306 km<sup>2</sup>), Mato Grosso (2.213 km<sup>2</sup>) e Rondônia (1.673 km<sup>2</sup>). O estado do **Acre ocupou a 5ª posição com 889,0 km<sup>2</sup>**, representando um **aumento de aproximadamente 26 % em relação ao período anterior**<sup>3</sup>. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

**Tabela 1 – Taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021**

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km <sup>2</sup>	Ano	Km <sup>2</sup>
2004	728,00 km <sup>2</sup>	2013	221,00 km <sup>2</sup>
2005	592,00 km <sup>2</sup>	2014	309,00 km <sup>2</sup>
2006	398,00 km <sup>2</sup>	2015	264,00 km <sup>2</sup>
2007	184,00 km <sup>2</sup>	2016	372,00 km <sup>2</sup>
2008	254,00 km <sup>2</sup>	2017	257,00 km <sup>2</sup>
2009	167,00 km <sup>2</sup>	2018	444,00 km <sup>2</sup>
2010	259,00 km <sup>2</sup>	2019	682,00 km <sup>2</sup>
2011	280,00 km <sup>2</sup>	2020	706,00 km <sup>2</sup>
2012	305,00 km <sup>2</sup>	2021	<b>889,00 km<sup>2</sup></b>

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 03/06/2022<sup>1</sup>

## 2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B<sup>2</sup>, mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis<sup>4</sup>.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 31 de maio de 2022**, foram emitidos **3.075 alertas para a Amazônia Legal**, representando **890,31 km<sup>2</sup>** de extensão. Esse valor representa uma diminuição de aproximadamente **34,2 %** em relação ao mesmo período **de 2021**, conforme indicado na Figura 1 a seguir.

<sup>1</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)

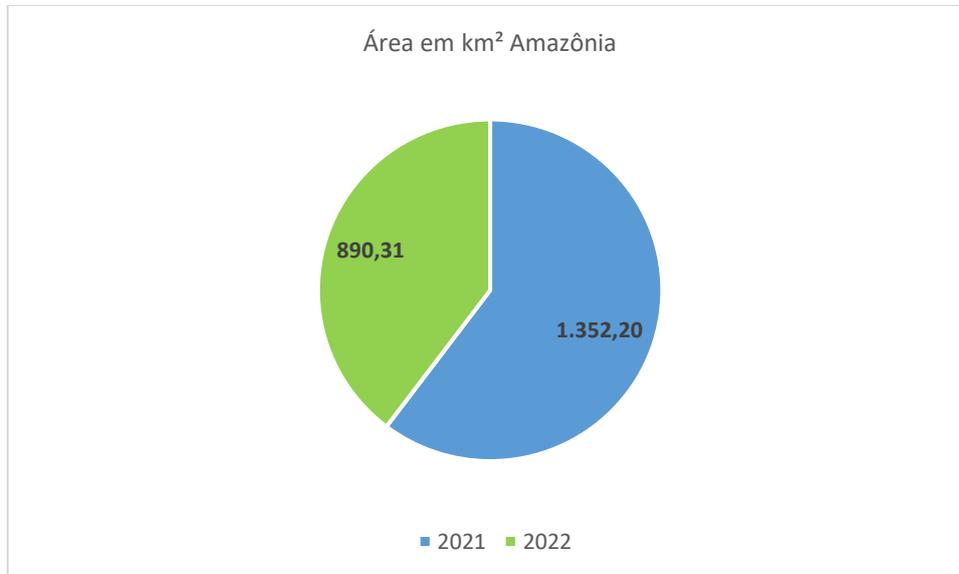
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 03/06/2022. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

<sup>2</sup> [http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal\\_amazon/rates](http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates)



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

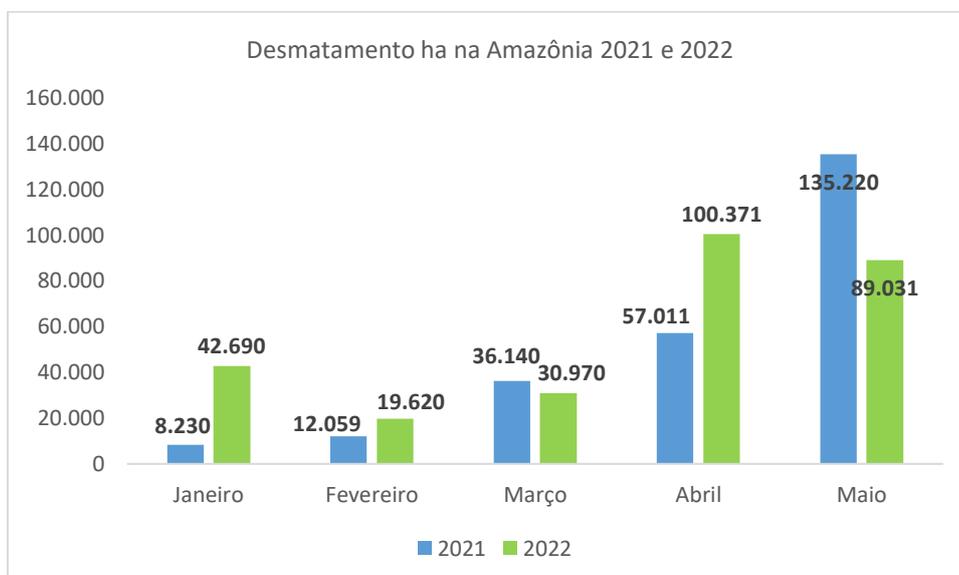
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km<sup>2</sup>) na Amazônia, de 01 a 31 de maio de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de **janeiro e fevereiro** e uma redução no mês de **março**, aumentando novamente no mês de **abril**. O mês de **maio de 2022**, teve uma redução considerável quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a maio de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022

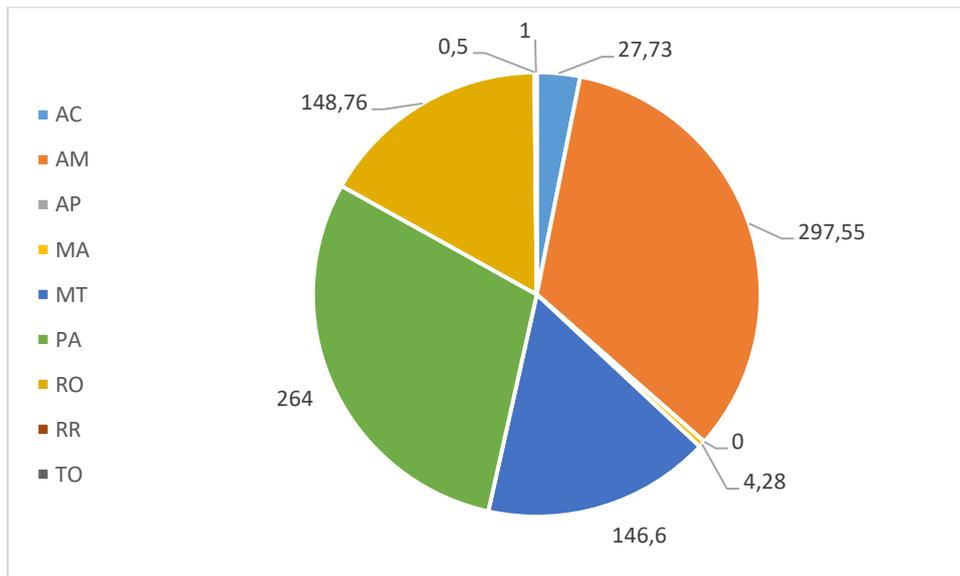
No mês de **maio de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Amazonas com 297,55 km<sup>2</sup>, Pará com 264 km<sup>2</sup>, Rondônia com 148,76 Km<sup>2</sup> e Mato Grosso com 146,6 km<sup>2</sup>.



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O **estado do Acre** aparece na quinta posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 27,73 Km<sup>2</sup> seguidos de Maranhão com 4,28 km<sup>2</sup>, Tocantins com 1 km<sup>2</sup> e Roraima com 0,5 km<sup>2</sup>, (Figura 3).

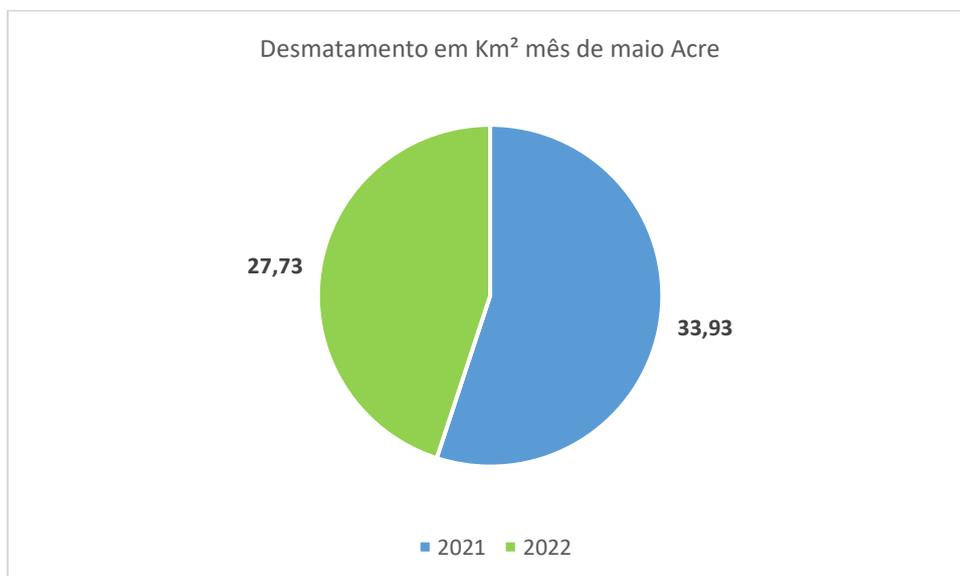
**Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km<sup>2</sup>) na Amazônia Legal de 01 a 31/05/2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022

De 01 a 31 de maio de 2022 foram emitidos **184 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **27,73 km<sup>2</sup>** de desmatamento. Esse valor representa uma redução de **18,3 %** em relação a 2021 (Figura 3).

**Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (Km<sup>2</sup>) no Acre, de 01 a 31 de maio de 2021 e 2022**



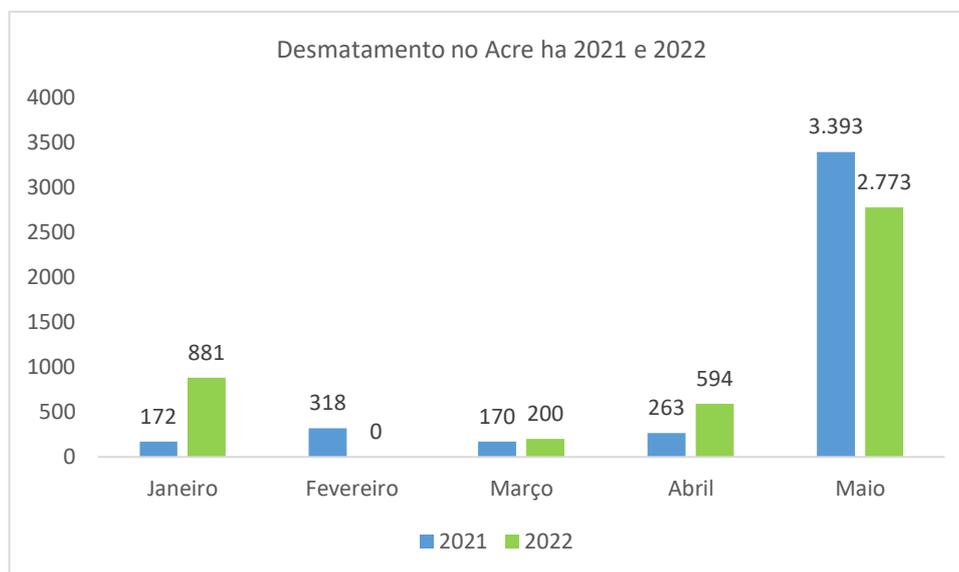
Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**. Nos meses de **março e abril de 2022** ocorreram aumento, reduzindo no mês de maio, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

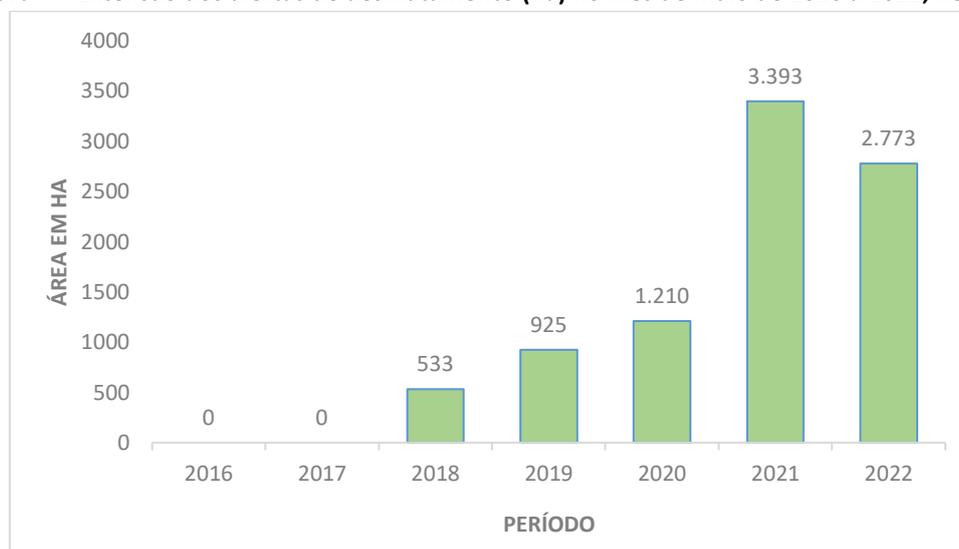
**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a maio de 2021 e 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022

Considerando o **mês de maio dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que não houve desmatamento nos anos de 2016 e 2017. Os dados mostram que o ano de 2018 apresentou uma área de desmatada de 533 ha, aumentando em 2019 e em 2020. O ano de 2021 representa a maio extensão de área desmatamento com 3.393 ha reduzindo em 2022, (Figura 4).

**Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de maio de 2016 a 2022, no Acre**



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022



**GOVERNO DO ESTADO DO ACRE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI**

O Deter-B emitiu alertas para dezesseis municípios do estado do Acre, no mês de maio de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Manoel Urbano com 5,82 km<sup>2</sup>, seguido de Cruzeiro do Sul com 5,61 km<sup>2</sup>, Feijó com 4,86 km<sup>2</sup>, Tarauacá com 2,46 km<sup>2</sup> e Xapuri com 2,43 km<sup>2</sup> conforme pode ser observado na Figura 5.

**Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km<sup>2</sup>), de 01 a 31 de maio de 2022**



Fonte: Inpe/ DETER B, 03/06/2022

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 20 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 26% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **184 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **27,73 km<sup>2</sup>** de desmatamento em dezesseis municípios do Estado, no mês de maio de 2022.

**Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA**  
**Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – UCEGEO**

Quelyson Souza de Lima  
Coordenador Técnico/SEMAPI

Victor Melo de Lima  
Coordenador UCEGEO/SEMAPI

Geisiane Pereira de Oliveira  
Analista Ambiental